



Rede Pintadas

Área de implantação: Pintadas, BA

Instituição: Prefeitura Municipal

Contato: Neusa Cadore

Endereço: R. Sete de Setembro, 44
Pintadas, BA - cep: 44610-000 - tel: (75) 693-2301
e-mail: ppintadas@uol.com.br

A FORÇA DA COMUNIDADE

EM PINTADAS (BA), A UNIÃO ENTRE A PREFEITURA E AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS FORMOU UMA REDE DE PROJETOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

A cada ano, cerca de três mil trabalhadores saem do município baiano de Pintadas (11 mil habitantes) para trabalhar no Sudeste, principalmente nas usinas de álcool do interior paulista. A viagem é tão freqüente que o município possui linhas de ônibus para São Paulo, mas não para Salvador. Localizado na região conhecida como Polígono das Secas, Pintadas enfrenta a concentração fundiária, o uso inadequado dos recursos naturais, o baixo nível de renda e a falta de emprego.

Procurando mudar essa situação, a Prefeitura local se uniu a 11 entidades da sociedade civil, incluindo associações comunitárias,

sindicatos, cooperativas e a Igreja Católica. Dessa união surgiu uma rede, que articula diversos projetos sociais e econômicos, contando com o apoio de várias instituições nacionais e estrangeiras.

A Rede Pintadas implementa projetos de geração de emprego e renda, abastecimento de água, qualificação profissional, proteção a grupos sociais vulneráveis, comunicação, cultura e microcrédito, entre outros. Além de integrar as entidades em torno de um projeto comum, a Rede procura fortalecer a atuação de cada uma delas e descobrir novos parceiros.

“ A REDE ARTICULA
DIVERSOS PROJETOS SOCIAIS E
ECONÔMICOS, CONTANDO COM O
APOIO DE VÁRIAS INSTITUIÇÕES
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS.

A integração e o acompanhamento das ações cabe a um coordenador, remunerado especificamente para essa função. As decisões são discutidas em assembléia, com a participação de dois representantes

de cada entidade, que se reúnem de quatro a seis vezes por ano.

A Prefeitura é uma das protagonistas e a principal articuladora da Rede, utilizando-a como um canal para o estabelecimento de parcerias com instituições nacionais e estrangeiras.



UMA HISTÓRIA DE UNIÃO E DE LUTAS

A mobilização social começou na década de 80, a partir do trabalho das Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), da Igreja Católica. As práticas incentivadas pela Igreja desembocaram na formação do Conselho Pastoral das Comunidades e do Conselho Pastoral de Jovens, iniciando um processo de conscientização acerca de temas sociais. Tais Conselhos formaram lideranças comunitárias que até hoje têm participação ativa na vida do município.

Em 1985, no mesmo ano em que se transformou em município, Pintadas assistiu à expulsão de 16 famílias que habitavam a Comunidade do Lameiro. Depois de muitas negociações, debates, manifestações populares e confrontos, o governo federal desapropriou 250 hectares de terra para o assentamento dessas famílias. Mas logo surgiu a percepção de que a propriedade da terra, embora importante, não bastava para garantir a subsistência da maioria dos agricultores familiares da região.

A constatação motivou o surgimento do Projeto Pintadas/BNDES, uma experiência de autogestão agrícola que beneficiaria 300 famílias. O Projeto contou com o apoio de técnicos da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional da Bahia (CAR), li-

Ciclo de Premiação 2002

gada à Secretaria de Planejamento do Governo do Estado, e recebeu um financiamento de US\$ 1,5 milhão do BNDES, a fundo perdido. A idéia consistia em organizar grupos de sete a 10 famílias e formar uma área que seria trabalhada coletivamente, a partir da doação de três hectares de terra por família, durante um período de 10 anos.

Antes do final do Projeto, porém, os grupos foram se destazendo e hoje não há nenhum deles em funcionamento. Apesar do relativo fracasso, o Projeto Pintadas/BNDES colocou os produtores em contato com pessoas e instituições, inclusive estrangeiras, que apóiam até hoje o desenvolvimento do município. Outro legado positivo daquela experiência é que, embora o financiamento do BNDES fosse a “fundo perdido”, os grupos devolveram metade do dinheiro recebido, conforme estava previsto, para a formação de um fundo rotativo. Esse fundo continua beneficiando a comunidade, tendo

viabilizado, por exemplo, a construção do Centro Comunitário de Serviços de Pintadas (CCSP).

O Centro nasceu de uma ação conjunta da Paróquia de Pintadas, do Sindicato de Trabalhadores Rurais e do Movimento de Jovens,

QUEM SÃO OS PARCEIROS

- ▶ Entidades que compõem a Rede Pintadas
- ▶ Prefeitura Municipal
- ▶ Paróquia Nossa Senhora da Conceição
- ▶ Escola Família Agrícola (EFA)
- ▶ Cooperativa de Crédito Rural de Pintadas (SICOOB Sertão)
- ▶ Cooperativa Agroindustrial de Pintadas (COOAP)
- ▶ Associação de Apicultores (ASA)
- ▶ Associação de Mulheres de Pintadas (AMP)
- ▶ Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pintadas (STR)
- ▶ Associação Cultural Beneficente Padre Ricardo
- ▶ Rádio Comunitária de Pintadas (RADACOM)
- ▶ Cine Rheluz
- ▶ Centro Comunitário de Serviços de Pintadas (CCSP)

além de diversas associações comunitárias. A entidade havia assumido a gestão do Projeto Pintadas/BNDES, capacitando e prestando assistência técnica aos pequenos produtores. Com o tempo, o Centro Comunitário transformou-se num fórum de desenvolvimento municipal e de discussão das ações de interesse público.

Na busca de apoio técnico e financeiro para a geração de emprego e renda em Pintadas, assim como para alternativas de produção e de convivência com a seca, o Centro acabou se articulando com organizações de outros municípios, de outros Estados e até do exterior. Desde seu surgimento, há 15 anos, a entidade tem servido também como uma “incubadora” de organizações sociais, fornecendo-lhes a sustentação inicial. A quantidade dessas orga-

nizações cresceu a ponto de seus líderes sentirem a necessidade de articular todas as ações e entidades que visam ao desenvolvimento do município, dando origem à Rede Pintadas.



ESCOLA, CINEMA E BANCO

Entre as entidades que integram a Rede, encontram-se a Escola Família Agrícola e a Associação dos Apicultores. A primeira surgiu do desejo dos produtores de proporcionar aos seus filhos uma educação voltada para as atividades rurais. A segunda nasceu das discussões sobre a necessidade de diversificar as fontes de renda na zona rural e incentivar o reflorestamento.

Também faz parte da Rede Pintadas a Associação Cultural Beneficente Padre Ricardo, formada por um grupo de párocos que iniciou um projeto de reeducação dos jovens. Eles começaram fabricando água sanitária e hoje suas atividades se estendem para a reforma e a fabricação de móveis.

O Cine Rheluz, por sua vez, é um cinema ambulante montado com equipamentos adquiridos por intermédio de uma ONG alemã, oferecendo lazer, cultura e educação à população do município. Outra integrante da Rede, a Rádio Comunitária de Pintadas, é um dos principais meios de informação dos moradores, especialmente na zona rural.

A Rede conta ainda com uma cooperativa de crédito, criada depois que o governo estadual decidiu fechar a única agência bancária da cidade – a do Banco do Estado da Bahia (Baneb). Durante dois anos, os moradores de Pintadas tiveram de se deslocar 50 Km para ir ao banco no município vizinho, até que a Prefeitura fundou a *CrediPintadas*.

“ DURANTE DOIS ANOS,
OS MORADORES TIVERAM DE
SE DESLOCAR 50 KM PARA IR AO
BANCO, ATÉ QUE A PREFEITURA
FUNDOU A COOPERATIVA DE CRÉDITO

A cooperativa de crédito, hoje com o nome de SICOOB Sertão, exerce as funções bancárias tradicionais e atua na área de microcrédito. A cooperativa acabou se tornando um dos trunfos da Rede, ficando com a gestão financeira de grande parte dos recursos repassados pelos parceiros externos às instituições integrantes da Rede, além do fundo rotativo formado a partir do Projeto Pintadas/BNDES.

Contudo, o maior capital da Rede Pintadas é a mobilização da comunidade e a integração entre o governo local e as entidades da sociedade civil. Esse esforço coletivo pode ser a chave de um futuro melhor para o município.